

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

**Informações contábeis
intermediárias individuais e
consolidadas em 31 de março de
2022**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório sobre as informações trimestrais - ITR	9
Balanços patrimoniais	11
Demonstrações do resultado	12
Demonstrações do resultado abrangente	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações dos fluxos de caixa	15
Demonstrações do valor adicionado	16
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias	17

Relatório da Administração

Quem somos

Iniciamos nossa jornada em 1979 com um propósito muito claro: prover saúde e bem-estar para cada um de nossos clientes oferecendo excelência em hortifruti e produtos frescos. Nossas raízes são de Minas Gerais e temos orgulho em dizer que a simplicidade e o respeito são pilares essenciais da nossa Companhia. Em 1984 demos um passo importante na nossa história e expandimos nossa operação para a cidade de Campinas no interior do estado de São Paulo. Em 1992 abrimos a primeira loja em Brasília no Distrito Federal e em 1995 chegamos na cidade de São Paulo.

Desde a entrada da Crescera Capital como sócia no final de 2017, o Oba Hortifruti (razão social Grupo Fatura de Hortifrut S.A. e/ou “Companhia”), passou por um processo de crescimento acelerado, focando na profissionalização e governança da Companhia. Em 2018, apenas um ano depois do início desta parceria, rompemos a barreira de R\$ 1 bilhão de receita líquida, e sabemos que podemos ir muito mais longe.

Nos posicionamos como uma rede varejista especializada em alimentos perecíveis frescos, onde nosso sucesso e crescimento estão apoiados em 3 pilares estratégicos: Experiência de Compra Única, Excelência Operacional e Preocupação com o Produto. Nossa cultura e nosso “jeito Oba de Ser” são fundamentais para executarmos com maestria esta estratégia e nos diferenciarmos no mercado.

Em um mundo cada vez mais digital onde os clientes são heterogêneos e imprevisíveis, sabemos que nosso sucesso e crescimento somente serão possíveis com um posicionamento muito claro e com um serviço que proporcione encantamento do cliente em toda e qualquer interação, onde, quando e como ele quiser.

No competitivo mundo do varejo e dos negócios, tão importante quanto saber quem você é, é saber quem você não é. Nós não somos supermercado. Somos Oba Hortifruti.

O jeito Oba de Ser, nossa essência

Com mais de 40 anos de história, pode se dizer que passamos por muita coisa. Enfrentamos mudança de regime de político, inúmeras crises nacionais e internacionais, cenários de hiperinflação, juros exorbitantes e uma série de outros desafios que nós brasileiros aprendemos a conviver. Quando achamos que já tínhamos vivido de tudo, nos deparamos com uma pandemia global que fez a humanidade e as empresas repensarem suas existências, reverem prioridades e se prepararem para um novo futuro. Nada disso foi capaz de deter a força e a resiliência do nosso modelo de negócios e do nosso jeito Oba de Ser, que está presente em tudo o que fazemos. Tudo mesmo.

Talvez o exemplo mais claro do nosso jeito esteja na experiência de compra que proporcionamos aos nossos clientes. Preocupamos com cada detalhe desta jornada, desde o momento em que o cliente chega na loja e estaciona o carro com tranquilidade e segurança, até o momento em que ele faz o checkout e vai embora feliz com os produtos de qualidade e saborosos que leva para casa. Nossas lojas são bonitas, limpas, iluminadas, com bancas e gôndolas agradáveis e bem distribuídas. Nossa equipe de colaboradores é bem treinada e proporciona um atendimento encantador aos consumidores, reforçando um aspecto crucial no mundo do varejo: o contato humano. Comprar em uma loja Oba é uma experiência social e sensorial: é isso que encanta desde a criança de 3 anos de idade que adora ver aquela imensidão de comida bonita e o boneco do tomate interagindo com ela; o jovem que quer comer bem e aproveitar nossos produtos manipulados e práticos para sua vida corrida; a mãe que se preocupa com alimentação dos filhos e faz questão de levar o melhor para casa a um preço justo; ou um idoso que por vezes tem um pouco mais de tempo e quer comprar um alimento fresco de qualidade, ter uma experiência de compra agradável e ser bem atendido, até porque ele merece. Todos merecem. E é isso que acreditamos desde o início da nossa jornada. Nosso negócio é marcado pela recorrência e alta frequência de compra, o que significa que temos vários pontos de contato de ativação com nossos clientes. Por um lado, isso é extremamente positivo, pois, nosso cliente está interagindo conosco sempre. No entanto, isso traz um desafio enorme que nos motiva que é a consistência na entrega de um excelente produto e serviço, dia após dia, sem descanso. Cada interação que o cliente tem conosco, seja comprando na loja ou online, comendo um de nossos produtos ou cozinhando em casa com a família e os amigos, enxergamos como uma oportunidade de renovação da confiança que ele tem na nossa marca.

Nosso jeito Oba de Ser também pode ser percebido da porta para dentro. Não é incomum termos colaboradores que estão na Companhia a 10, 20, 30 anos ou mais. Somos uma grande família e temos uma cultura muito forte que começou lá atrás com nosso fundador. Somos apaixonados pelo que fazemos e aprendemos a amar a Companhia como se fosse nossa casa, nossa família. Cuidamos da nossa equipe com muito respeito e carinho. Hoje contamos com mais de 7 mil funcionários que têm orgulho de trabalhar no Oba, que muitas vezes também são clientes do Oba e nos ajudam a divulgar nossa marca para seus círculos de amigos e familiares. Um ciclo virtuoso onde todos saem ganhando.

Aplicamos nosso jeito Oba de Ser também na relação com nossos fornecedores. Levamos isso tão a sério que um dos nossos valores é o que chamamos de “relações ganha-ganha”. Na nossa visão, não encaramos esse tipo de relação de forma que cada um se preocupa em ter a maior fatia do bolo, mesmo que sobre um pedaço menor para o outro. Para nós, o bolo não tem tamanho fixo. Buscamos relações nas quais os ganhos são mútuos e todos estejam empenhados a fazer o bolo inteiro crescer, maximizando valor para todos envolvidos. Costumamos dizer que nós desenvolvemos fornecedores. Nestes casos, isso implica em participar desde o planejamento e concepção do produto até chegar nas especificações e características finais dos alimentos que adquiriremos. Hoje temos diversos parceiros que cresceram conosco ao longo destes 40 anos e nos enche de orgulho fazer parte destas histórias de sucesso. Também fazemos diferente nos produtos importados. Importamos produtos de cerca de 25 países e acessamos direto os fornecedores, pois, acreditamos que essa relação sem intermediários, apesar de dar mais trabalho, é o que garante a qualidade e a diferenciação que nos propomos a entregar. Gostamos de ilustrar o exemplo da cereja importada do estado norte americano do Oregon, onde montamos uma operação que permite que o produto esteja nas nossas lojas apenas 72 horas após ser colhido nos Estados Unidos.

Parafraseando o autor Simon Sinek em seu livro “Comece pelo Porquê”, tudo o que falamos e fazemos comprova o nosso propósito. Esta consistência entre discurso e execução oferece aos nossos clientes uma oportunidade de dizerem ao mundo quem eles são e no que acreditam. Nossos clientes compram no Oba porque valorizam as mesmas coisas que nós e se identificam com nossos valores. Isso produz relacionamentos e constrói confiança. E com a confiança vem a força da fidelidade.

Contexto atual e visão de futuro

Independente do setor, o desafio de toda empresa pode ser resumido em como criar, capturar e sustentar valor para seus clientes ao longo do tempo. Pode parecer uma visão simplista, mas nem sempre é fácil ter êxito. Muitas empresas criam valores, mas falham na forma de capturar e não vendem seus produtos e serviços. Outras, até criam e capturam valores, mas não sustentam as vendas ao longo do tempo. Em uma sociedade cada vez mais dinâmica e digital, este exercício de criação, captura e sustentação de valor deve ser revisto incessantemente para que uma Companhia sobreviva no longo prazo. A história de crescimento do Oba demonstra que nossa estratégia se mostra acertada, e isso nos enche de confiança para crescermos ainda mais. Com o passar dos anos criamos uma operação que entrega alimentos de alta qualidade e com escala, um feito pouco trivial de se conseguir.

Na literatura do mundo dos negócios, existe uma equação que define: Satisfação do Cliente = Valor Percebido – Expectativas. A parte do Valor Percebido já exploramos bastante quando falamos sobre nosso jeito Oba de Ser. Outro variável interessante desta equação são as Expectativas. Elas são definidas por uma série de fatores como experiências anteriores, relatos de pessoas conhecidas, notícias da imprensa e todas as vivências das pessoas. As experiências anteriores são tanto com a própria empresa quanto com outros players de mercado, e é aqui que vemos uma enorme oportunidade. Quando uma pessoa que está acostumada a comprar em outros lugares compra em uma loja do Oba, a expectativa dela se eleva e assume outro patamar. A partir deste momento, para se conquistar de fato a satisfação deste cliente, qualquer experiência que não alcance o nível da experiência do Oba começa a frustrar o consumidor. Posteriormente, este cliente até pode comprar alimentos em outros lugares, mas porque ele precisa, e não porque ele quer. Surge o chamado “cliente refém”. Nossos clientes compram no Oba porque além de precisarem, eles querem. E isso faz toda a diferença.

Vivemos uma era de conscientização onde as pessoas e a sociedade reveem suas ações e prioridades, pensando mais na sustentabilidade do planeta e no bem-estar social. A pandemia veio para catalisar e acelerar este processo. No relatório UBS Investor Watch foram divulgadas uma série de pesquisas mostrando tendências interessantes: investidores estão focados em algo mais profundo, uma busca por sentido, um senso de propósito e um desejo de contribuir mais para o mundo; existe um maior foco de se gastar tempo e dinheiro em experiências de vida e atividades sociais, ao invés de posses. Nossa proposta de valor está totalmente alinhada com esse tipo de tendência.

Acreditamos que o setor em atuamos tem um super poder. Muitos já ouviram a frase “você é o que você come”. O que comemos interfere em praticamente tudo na nossa vida: nossa saúde, na qualidade do nosso sono, nosso cheiro, nosso humor, nossa disposição, na textura da nossa pele, nossa energia, e por aí vai. Infelizmente, por conta do dinamismo e velocidade do mundo atual, muitas vezes colocamos a decisão da nossa alimentação no piloto automático. Corre-se o risco da nossa própria existência entrar no piloto automático. Entendemos que essa nova era de conscientização chegou para ficar. Escolher o que entra no nosso corpo é praticamente um super poder, pois, isso acaba definindo quem nós somos.

Queremos crescer porque acreditamos que estamos fazendo o bem para nossos clientes, do jeito certo, porque é certo. Quanto mais lojas Oba existirem, mais pessoas poderão comer bem, e por consequência terão uma vida melhor e serão mais felizes.

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

Com o avanço da retomada da confiança do consumidor em realizar atividades de entretenimento e consumo reduzidos durante a pandemia, o setor de varejo alimentar mostra-se desafiador. Mesmo assim, a Companhia segue firme com o seu projeto crescimento de vendas, impulsionado na readequação quadro de funcionários das lojas e aceleração da nossa participação no mundo digital. No primeiro trimestre de 2022, abrimos 02 (duas) novas lojas em Itú (SP) e Bauru (SP) e encerramos 02 (duas) lojas do Taquaral e Shopping Limeira que apresentavam dificuldades de performance.

Em 31 de março de 2022 operamos com 72 lojas, 2 centros de distribuição e 1 frigorífico próprio.

A tabela a seguir apresenta uma seleção de informações financeiras e operacionais derivadas das nossas informações contábeis intermediárias, consolidadas, para os períodos indicados:

	1Q22	1Q21	Var (%)
Receita Bruta	592	553	7,1%
Receita Líquida	550	509	7,9%
Lucro bruto	216	204	5,7%
Margem Bruta	39,3%	40,1%	(0,8) p.p.
EBITDA ⁽¹⁾	55	59	-6,7%
Margem EBITDA ⁽²⁾	10,0%	11,5%	(1,6) p.p.
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	59	68	-13,3%
Margem EBITDA Ajustado ⁽⁴⁾	10,7%	13,4%	(2,6) p.p.
Lucro Líquido	8	16	-50,3%
Margem Líquida	1,4%	3,0%	(1,6) p.p.
Dívida Líquida ⁽⁵⁾	367,4	217,8	
Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado	1,8x	1,0x	
Receita Líquida Total	550	509	7,9%
Receita Líquida Canal Físico ⁽⁶⁾	521	476	9,4%
Receita Líquida Canais Digitais ⁽⁷⁾	29	34	-13,6%
Share da Venda Digital	5,3%	6,6%	(1,3) p.p.
Vendas Mesmas Lojas (Bruta)	514	542	-5,1%
Vendas Mesmas Lojas (Líquida)	475	500	-5,0%
Números de Lojas	72	63	14,3%
São Paulo Capital	31	25	24,0%
São Paulo Interior	16	13	23,1%
Campinas	12	12	0,0%
Distrito Federal	11	11	0,0%
Goiânia	2	2	0,0%

(1) O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. O EBITDA representa a geração operacional de caixa da Companhia, ou seja, indica a capacidade da Companhia em gerar caixa a partir de seus ativos operacionais, conciliada com nossas demonstrações financeiras. O EBITDA consiste no lucro líquido adicionado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização.

(2) A Margem EBITDA corresponde à divisão entre o EBITDA e a receita líquida.

(3) O EBITDA Ajustado consiste no EBITDA de um período ou exercício ajustado para excluir ou adicionar efeitos do mesmo período ou exercício, conforme aplicável. O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA adicionado a linha de Outras receitas (despesas) operacionais líquida. O EBITDA Ajustado e a margem EBITDA Ajustado não são medidas reconhecidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pela IFRS, não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser consideradas como alternativa ao lucro líquido, ao fluxo de caixa operacional, assim como não devem ser consideradas como indicador de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez da Companhia.

(4) A Margem EBITDA Ajustado corresponde à divisão entre o EBITDA Ajustado e a receita líquida.

(5) A dívida líquida consiste no endividamento bancário bruto adicionado do Caixa e equivalentes de Caixa e aplicações financeiras.

(6) Venda originadas por clientes dentro das lojas físicas.

(7) Vendas originadas por clientes por aplicativos e telefone. Inclui as modalidades de Delivery, onde o cliente recebe a mercadoria em casa, ou 'Click-and-Collect', onde o cliente origina a compra pelos canais digitais e retira a mercadoria na loja.

Receita líquida

Receita líquida no período findo de 31 de março 2022 foi de R\$ 550 milhões comparativamente a R\$ 509 milhões no mesmo período de 2021, o que representou um aumento de R\$ 40,3 milhões ou 7,9%. Este aumento é atribuído principalmente a readequação da nossa característica de loja, sendo que este crescimento é impulsionado pela troca do perfil das últimas inaugurações "lojas Farms", lojas grandes com alto potencial de venda e um excelente mix de produtos.

Lucro bruto

Lucro bruto no período findo de 31 de março de 2022 foi de R\$ 216 milhões comparativamente a R\$ 204 milhões no mesmo período de 2021, o que representou um aumento de R\$ 12 milhões ou 5,4%. Este crescimento é atribuído principalmente pela receita líquida. A queda da margem bruta de 40,1% no mesmo período de 2021 para 39,3% deve principalmente (i) à pressão inflacionária sobre os custos, especialmente em algumas categorias, (ii) ao investimento promocional no período, especialmente nas lojas recém-inauguradas.

Despesas com vendas e distribuição

Despesas com vendas e distribuição no período findo em 31 de março de 2022 alcançaram R\$ 161,4 milhões comparativamente aos R\$ 144,9 milhões no mesmo período de 2021, representando um aumento de R\$ 16,5 milhões ou 11,4%. Este aumento é atribuído substancialmente: (i) a abertura de novas lojas, cuja margem de contribuição é menor pelo tempo de maturação; ii) forte inflação do período, especialmente nas despesas de ocupação, energia elétrica e pessoal; (iii) as despesas adicionais de marketing nas novas praças do plano de expansão. Despesas com vendas e distribuição representaram 29,4% e 28,4% da receita líquida nos trimestres findos em 31 de março de 2022 e 2021, respectivamente.

Despesas gerais e administrativas

Despesas gerais e administrativas no período findo em 31 de março de 2022 alcançaram R\$ 24,6 milhões, comparativamente aos R\$ 15,3 milhões com o mesmo período de 2021, representando um aumento de R\$9,3 milhões ou 60,6%. O aumento de 1,5 ponto percentual (de 3% da receita líquida em 2021 para 4,5% da receita líquida em 2022) é atribuído na melhora dos nossos recursos tecnológicos para suprir a nossa estratégia do nosso canal digital, além de uma readequação da classificação das provisões de contingências INSS terceiras entidades.

Outras receitas (despesas) líquidas

Outras receitas (despesas) líquidas no período findo de 31 de março de 2022 foram de (R\$ 4,3) milhões comparativamente a (R\$ 9,4 milhões) com o mesmo período de 2021, o que representou uma redução de R\$ 5,1 milhões ou 54,4% de despesas líquidas. Esta redução se deu principalmente a redução das despesas pré-operacionais, além de uma readequação da classificação das provisões de contingências INSS terceiras entidades. Outras receitas (despesas) líquidas representaram 0,8% e 1,9% da receita líquida nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021, respectivamente.

EBITDA e EBITDA Ajustado

No período findo de em 31 de março de 2022, o EBITDA foi de R\$ 55 milhões comparativamente a R\$ 59 milhões do mesmo período de 2021, o que representou uma queda de 6,7%. As Margens EBITDA atingiram 10,0% e 11,5%, respectivamente em 2022 e 2021. Ajustando efeitos não recorrentes do resultado, aqueles incluídos na linha de Outras receitas (despesas) líquidas, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 59 milhões comparativamente a R\$ 68 milhões no mesmo período de 2021, o que representou uma queda de 13,3%, com Margens EBITDA Ajustado de 10,7% e 13,4%, respectivamente nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021.

(Em milhões de reais)	1Q22	1Q21
Resultado líquido do exercício	7,7	15,5
(+) IRPJ/CSSL corrente e diferido	3,2	8,1
(+) Resultado financeiro, líquido	15,0	11,1
(+) Depreciação e amortização	8,4	5,8
(+) Depreciação do ativo de direito de uso (nota 12.a)	20,5	18,1
EBITDA	55	59
Margem EBITDA	10,0%	11,5%
(+) Despesa pré operacional ¹	3,8	4,1
(+) Despesas de Reestruturação ²	0,1	-
(-) Processo INSS	-	4,2
(-) Outras (receitas) despesas	0,5	1,1
(-) (Receita) despesa na alienação de bens permanentes	(0,0)	0,0
EBITDA Ajustado	59	68
Receita líquida	550	509
Margem EBITDA Ajustado	10,7%	13,4%

(1) Refere-se a despesas que ocorrem antes da abertura das novas lojas (pré-operação), tais como as taxas de abertura, contratação de pessoal e comunicação visual das lojas entre outras.

(2) Refere-se a gastos com reestruturação organizacional do Grupo, como consultorias, readequações logísticas, rescisão de pessoal que abrange todas as áreas operacionais e administrativas.

Auditores independentes

As informações contábeis intermediárias do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. ("Companhia"), individuais e consolidadas, foram revisadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG"). A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor que consistem em: a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; b) não exercer funções gerenciais; e c) não advogar pela Companhia ou prestar qualquer serviço que possa ser considerado proibidos pelas normas vigentes.

A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí

Edifício Dahruj Tower

13024-001 - Campinas/SP - Brasil

Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 3198-6000

kpmg.com.br

Relatório sobre as informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores do

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Campinas – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 12 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027612/F


Juliana de Lira Bilachi
Contadora CRC 1SP254945/O-7

Grupo Fatura de Hortifrut S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021			31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	5	195.124	276.546	195.124	276.640	Fornecedores	13	120.205	138.717	120.224	138.738
Aplicações financeiras	6	5.790	5.672	5.790	5.672	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	172.400	226.723	172.400	226.723
Instrumentos financeiros derivativos	24.d	2.042	-	2.042	-	Instrumentos financeiros derivativos	24.d	35.229	3.821	35.229	3.821
Contas a receber de clientes	7	126.290	129.616	126.290	129.693	Passivo de arrendamento	12.b	68.059	70.419	68.059	70.419
Estoques	8	150.165	158.839	150.165	158.839	Obrigações sociais e trabalhistas	15	55.156	49.879	55.165	49.996
Tributos a recuperar	9	22.851	20.936	22.851	20.936	Obrigações tributárias	16	16.374	11.768	16.374	11.792
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		7.484	7.484	7.484	7.484	Imposto de renda e contribuição social	22	386	3.739	386	3.739
Outros créditos		10.569	2.541	10.569	2.541	Parcelamentos tributários		3.564	3.815	3.564	3.815
Circulante		520.315	601.634	520.315	601.805	Contas a pagar		8.143	11.920	8.150	11.928
Outros créditos		8.622	8.965	8.622	8.965	Dividendos a pagar	18.f	1.501	1.501	1.501	1.501
Aplicações financeiras	6	10.366	10.230	10.366	10.230	Outros passivos		418	687	418	689
Depósitos judiciais		8.742	7.950	8.742	7.950	Circulante		481.435	522.989	481.470	523.161
Contas a receber com partes relacionadas	10	2.213	1.036	-	-						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.c	48.797	50.245	48.799	50.247	Provisão para passivo a descoberto em controlada		2.246	1.035	-	-
Tributos a recuperar	9	21.898	18.318	21.898	18.318	Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	395.868	432.238	395.868	432.238
Realizável a longo prazo		100.638	96.744	98.427	95.710	Passivo de arrendamento	12.b	303.329	311.806	303.329	311.806
Ativo de direito de uso	12.a	333.882	347.080	333.882	347.080	Parcelamentos tributários		4.804	5.173	4.804	5.173
Imobilizado	11	462.532	452.193	462.532	452.193	Provisão para processos judiciais	17	5.171	4.561	5.171	4.561
Intangível		8.006	8.443	8.006	8.443	Não circulante		711.418	754.813	709.172	753.778
Não circulante		905.058	904.460	902.847	903.426						
						Total do passivo		1.192.853	1.277.802	1.190.642	1.276.939
						Capital social	18.a	91.438	91.438	91.438	91.438
						Reservas de capital	18.b	20.000	20.000	20.000	20.000
						Reserva de benefício fiscal ágio	18.d	46.635	46.635	46.635	46.635
						Reserva de benefício fiscal subvenção	18.e	14.694	14.694	14.694	14.694
						Outros resultados abrangentes	18.g	(3.488)	-	(3.488)	-
						Reservas de lucros	18.c	55.525	55.525	55.525	55.525
						Lucros acumulados	-	7.716	-	7.716	-
						Patrimônio líquido		232.520	228.292	232.520	228.292
Total do ativo		1.425.373	1.506.094	1.423.162	1.505.231	Total do passivo e patrimônio líquido		1.425.373	1.506.094	1.423.162	1.505.231

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações do resultado

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas de vendas	19	549.731	509.406	549.727	509.467
Custos das vendas	20	(333.516)	(304.947)	(333.520)	(304.981)
Lucro bruto		216.215	204.459	216.207	204.486
Despesas com vendas e distribuição	20	(161.377)	(144.911)	(161.401)	(144.918)
Despesas gerais e administrativas	20	(23.409)	(15.007)	(24.587)	(15.309)
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	20	(1)	(12)	(1)	(12)
Outras receitas (despesas), líquidas	20	(4.302)	(9.444)	(4.302)	(9.442)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		27.126	35.085	25.916	34.805
Receitas financeiras	21	29.858	3.371	29.858	3.371
Despesas financeiras	21	(44.812)	(14.500)	(44.813)	(14.501)
Resultado financeiro, líquido		(14.954)	(11.129)	(14.955)	(11.130)
Equivalência patrimonial		(1.211)	(281)	-	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		10.961	23.675	10.961	23.675
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	-	(6.248)	-	(6.248)
Imposto de renda e contribuição social diferido	22	(3.245)	(1.899)	(3.245)	(1.899)
Lucro líquido do período		7.716	15.528	7.716	15.528
Lucro atribuível à acionistas controladores		7.716	15.528	7.716	15.528
Lucro atribuível à acionistas não controladores		-	-	-	-
Lucro líquido do período		7.716	15.528	7.716	15.528
Lucro básico por lote de mil ações no fim do período - R\$	23	2,77	5,58	2,77	5,58

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Lucro líquido do período	7.716	15.528	7.716	15.528
Outros resultados abrangentes a serem classificados para o resultado em períodos subsequentes				
Hedge de fluxo de caixa	18.g e 24.d	(5.285)	-	(5.285)
Efeito tributário sobre o hedge de fluxo de caixa	22.c	1.797	-	1.797
Resultado abrangente do período	4.228	15.528	4.228	15.528

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social		Reserva de benefício fiscal do ágio	Reserva de benefício fiscal - subvenção	Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
		Capital social	Reserva de capital			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 1º de janeiro de 2021		91.438	20.000	49.089	-	3.710	51.398	-	-	215.635
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	15.528	15.528
Saldos em 31 de março de 2021		91.438	20.000	49.089	-	3.710	51.398	-	15.528	231.163
Saldos em 1º de janeiro de 2022		91.438	20.000	46.635	14.694	4.741	50.784	-	-	228.292
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	7.716	7.716
Hedge de fluxo de caixa	18.g e 24.d	-	-	-	-	-	-	(5.285)	-	(5.285)
Efeito tributário sobre o hedge de fluxo de caixa	22.c	-	-	-	-	-	-	1.797	-	1.797
Saldos em 31 de março de 2022		91.438	20.000	46.635	14.694	4.741	50.784	(3.488)	7.716	232.520

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		10.961	23.675	10.961	23.675
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	20	8.403	5.825	8.403	5.825
Depreciação do arrendamento mercantil	12.a	20.471	18.112	20.471	18.112
Juros apropriados do passivo de arrendamento	12.b	7.368	6.115	7.368	6.115
Resultado de equivalência patrimonial		1.211	281	-	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível	11	2.818	56	2.818	56
Provisão para processos judiciais	17	4.264	4.239	4.264	4.239
Provisão para perdas de estoques	8	(1.250)	840	(1.250)	840
Constituição (reversão) de perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	20	1	12	1	12
Juros provisionados, variação cambial, amortização do custo de transação de empréstimos e financiamentos e rendimentos financeiros	6,14,12.b	(12.650)	5.746	(12.650)	5.746
Instrumentos financeiros derivativos	24.d	24.081	(2.932)	24.081	(2.932)
Provisão para bônus	15	3.125	558	3.125	558
		68.803	62.527	67.592	62.246
Variações dos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		3.325	2.481	3.402	2.643
Estoques		9.924	(5.585)	9.924	(5.459)
Tributos a recuperar		(5.495)	(2.384)	(5.495)	(2.398)
Depósitos judiciais		(4.119)	(3.281)	(4.119)	(3.281)
Outros créditos		(7.685)	(6.224)	(7.685)	(6.223)
Contas a receber de partes relacionadas		(1.177)	-	-	-
Fornecedores		(11.249)	274	(11.251)	259
Contas a pagar		(3.777)	(222)	(3.778)	(226)
Obrigações sociais e trabalhistas		2.152	9	2.044	21
Obrigações tributárias		3.986	5.125	3.962	5.108
Pagamentos de processos judiciais	17	(327)	(584)	(327)	(584)
Outros passivos		(269)	185	(271)	185
Caixa gerado nas operações		54.092	52.321	53.998	52.291
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.353)	(8.041)	(3.353)	(8.039)
Juros pagos no financiamento e passivo de arrendamento	12.b, 14	(17.002)	(9.029)	(17.002)	(9.029)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais		33.737	35.251	33.643	35.223
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado e intangível		(26.216)	(35.982)	(26.216)	(35.983)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(26.216)	(35.982)	(26.216)	(35.983)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos pagos no exercício	18.f	-	(3.500)	-	(3.500)
Pagamento de arrendamento mercantil	12.b	(18.110)	(16.449)	(18.110)	(16.449)
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos	14	(70.833)	(10.833)	(70.833)	(10.833)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(88.943)	(30.782)	(88.943)	(30.782)
Redução de caixa e equivalentes de caixa					
		(81.422)	(31.513)	(81.516)	(31.542)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		276.546	144.795	276.640	144.843
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		195.124	113.282	195.124	113.301
Redução de caixa e equivalentes de caixa					
		(81.422)	(31.513)	(81.516)	(31.542)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Grupo Fartura de Hortifrut S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Para o período de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas				
Receita de serviços	174	210	174	210
Receitas de vendas	561.725	524.775	561.721	524.855
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	(1)	(12)	(1)	(12)
	561.898	524.973	561.894	525.053
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(320.997)	(293.419)	(321.069)	(293.453)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(69.851)	(61.425)	(70.158)	(61.486)
Perda e recuperação de valores ativos	20	(33)	20	(33)
Valor adicionado bruto	171.070	170.096	170.687	170.081
Depreciação e amortização	(28.874)	(23.937)	(28.874)	(23.937)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	142.196	146.159	141.813	146.144
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	30.542	3.070	30.542	3.070
Resultado de equivalência patrimonial	(1.211)	(282)	-	-
Outros	206	(312)	206	(311)
Valor adicionado total a distribuir	171.733	148.635	172.561	148.903
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	81.785	77.121	82.491	77.285
Remuneração direta	72.149	67.879	72.805	68.020
Benefícios	4.490	4.454	4.492	4.461
FGTS	5.146	4.788	5.194	4.804
Impostos, taxas e contribuições	32.081	40.806	32.202	40.858
Federais	24.820	32.815	24.941	32.867
Estaduais	5.192	5.736	5.192	5.736
Municipais	2.069	2.255	2.069	2.255
Remuneração de capitais de terceiros	50.151	15.180	50.152	15.232
Juros	44.180	13.562	44.181	13.563
Aluguéis	4.595	484	4.595	526
Outras	1.376	1.134	1.376	1.143
Remuneração de capitais próprios	7.716	15.528	7.716	15.528
Lucro líquido do período	7.716	15.528	7.716	15.528
Valor adicionado distribuído	171.733	148.635	172.561	148.903

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

O Grupo Fartura de Hortifrut S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, constituída e com início de suas atividades operacionais no ano de 2002, com sede na Avenida Comendador Aladino Selmi, 2502 – Galpão 5, Parque Cidade Campinas, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo. As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem como atividade principal o comércio varejista de produtos alimentícios e opera através de unidades comerciais localizadas nos estados de São Paulo, Goiás e no Distrito Federal, bem como por canais digitais.

Em 16 de Agosto de 2021, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concedeu o registro de companhia aberta categoria “A” a Companhia. Tal registro autoriza a negociação de quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários.

2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo a lista de controladas da Companhia:

Controladas	Participação em 31 de março de 2022 (%)	Participação em 31 de dezembro de 2021 (%)
Oba Gourmet Restaurantes Ltda.	99,00	99,00
Fresh Labs Ltda.	100,00	100,00

Oba Gourmet Restaurantes Ltda.

A controlada Oba Gourmet Restaurante Ltda. (“Oba Gourmet”) iniciou suas atividades em 01 de maio de 2019. A controlada tem sede na cidade de Limeira – São Paulo, tendo como atividade principal “restaurante”.

Fresh Labs Ltda.

A controlada Fresh Labs Ltda. (“Fresh Labs”), foi constituída em 03 de novembro de 2021, sem início das suas atividades até a data de publicação deste balanço. A controlada tem sede na cidade de Campinas – São Paulo, tendo como atividade principal “intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários”.

3 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Adicionalmente as informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais, e dessa forma, deve ser lida em conjunto com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da administração no uso das estimativas para a preparação destas informações contábeis intermediárias em relação áqueles utilizados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, emitidas em 25 de março de 2022, exceto pela adoção de política quando ao reconhecimento do Hedge Accounting apresentado no item 3.1.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração em 12 de maio de 2022. Após a sua emissão, somente os acionistas tem o poder de alterar as informações contábeis intermediárias.

As normas alteradas e interpretações efetivas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022 não impactam de forma relevante essas informações contábeis intermediárias da Companhia: Uma série de outras revisões de normas e interpretações estão em andamento pelo IASB e a Companhia avaliará oportunamente.

3.1 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de Hedge Accounting

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para reduzir a variabilidade dos fluxos de caixa futuros referentes aos pagamentos de juros e principal de empréstimos, em moeda estrangeira. Esse objetivo é consistente as estratégias de gestão de risco do Grupo Fartura que busca a convergência de seu custo de captação para o Certificados de Depósito Interbancário (CDI). Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado. O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de hedge de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira. No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado. Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis apresentadas dessas informações contábeis intermediárias são as mesmas utilizadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2021, exceto pelo item 3.1.

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Caixa	2.466	2.106	2.466	2.107
Bancos conta movimento	2.600	7.526	2.600	7.620
Numerários em trânsito	220	306	220	305
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	189.838	266.608	189.838	266.608
	195.124	276.546	195.124	276.640

- (i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e operações compromissadas que são títulos emitidos pelas instituições financeiras, cujos rendimentos estão atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário com média de rentabilidade entre 75% do CDI e 105,25% do CDI em 2022 (75% do CDI e 104,8% do CDI em 31 de dezembro de 2021), e possuem liquidez imediata. As receitas geradas por estes investimentos são registradas como receita financeira.

6 Aplicações financeiras

	Controladora e consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Títulos de capitalização (i)	500	500
BR Renda Fixa CP Corporate Ágil (ii)	5.290	5.172
CDB Pré-Fixado (iii)	10.366	10.230
	16.156	15.902
Ativo circulante	5.790	5.672
Ativo não circulante	10.366	10.230

- (i) O saldo é decorrente de investimentos em títulos de capitalização, atualizado pela Taxa Referencial (“TR”) aplicada às cadernetas de poupança.
- (ii) Em 31 de março de 2022, o Grupo apresenta aplicações financeiras em fundos de investimento com o Banco do Brasil que corresponde a porção mínima de 5,00% de garantia do financiamento obtido junto ao mesmo, conforme detalhado na nota explicativa 14.f. A aplicação apresentou uma remuneração acumulada no primeiro trimestre de 2022 de 2,2872% (31 de dezembro de 2021 de 4,1062%).
- (iii) Em 31 de março de 2022, o Grupo apresenta aplicações financeiras com taxa pré-fixadas no montante de R\$ 10.366 com o Banco Santander, essa aplicação tem vencimento em 17/07/2023 e tem sua taxa pré-fixada em 6,50% a.a.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Duplicatas e cheques a receber	889	1.397	889	1.397
Duplicatas a receber com partes relacionadas (Nota 10)	205	203	205	203
Outras contas a receber	2.391	2.391	2.391	2.398
Administradoras de cartão	123.180	125.999	123.180	126.069
Sub-total	126.665	129.990	126.665	130.067
(-) Perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	(375)	(374)	(375)	(374)
Total	126.290	129.616	126.290	129.693

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das informações contábeis intermediárias é o valor contábil de cada classe de contas a receber. O Grupo possui títulos cedidos em garantia conforme nota 14.f.

As operações com administradores de cartão de crédito são registradas líquidas das comissões pagas às respectivas administradoras, registradas nas demonstrações do resultado como despesas com vendas e distribuição.

O Grupo reconhece a perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber após análise individualizada dos clientes. Além disso, o Grupo tem como política reconhecer como perda os saldos vencidos há mais de 90 dias cujo recebimento não líquido é certo, exceto para o contas a receber com partes relacionadas. O saldo vencido a mais de 90 dias demonstrado no aging-list abaixo e não provisionados referem-se principalmente aos saldos a receber com partes relacionadas, a qual Administração avalia que são recuperáveis e nenhuma provisão para perda foi constituída.

O Grupo possuía provisão para perdas de crédito no montante de R\$ 375 (R\$ 374 em 31 de dezembro de 2021), controladora e consolidado, conforme movimentação a seguir:

	Controladora e consolidado		
	31/03/2022	31/12/2021 (acumulado do exercício)	31/03/2021
Saldo inicial	374	752	752
Constituição por redução ao valor recuperável do exercício	6	46	12
Reversão por redução ao valor recuperável do exercício	(5)	(424)	-
Saldo final	375	374	764

Abaixo segue o *aging list* do contas a receber de clientes e outras contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
A vencer	125.921	129.178	125.921	129.255
Vencidos:				
30 dias	250	327	250	327
60 dias	80	47	80	47
90 dias	25	19	25	19
120 dias	1	25	1	25
180 dias	5	14	5	14
Acima de 180 dias	383	380	383	380
Total	126.665	129.990	126.665	130.067

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Mercadorias para revenda	130.668	137.591	130.668	137.591
Material de embalagem e uso e consumo	12.909	14.896	12.909	14.896
Adiantamento a fornecedores	1.557	2.921	1.557	3.268
Importação em andamento	1.483	2.855	1.483	2.855
Adiantamento a fornecedores - partes relacionadas (Nota 10)	-	347	-	-
Almoxarifado	3.548	229	3.548	229
	150.165	158.839	150.165	158.839

A provisão para perda de estoques foram realizadas de acordo com percentual de perda histórica aplicado sobre os saldos em aberto. A provisão líquida constituída nas informações contábeis intermediárias no exercício foi de R\$ 302 (R\$ 1.552 em 31 de dezembro de 2021) e foi aplicada aos estoques de mercadorias para revenda, conforme apresentada a seguir:

	Controladora e consolidado		
	31/03/2022	31/12/2021 (acumulado do exercício)	31/03/2021
Saldo inicial	1.552	193	193
Constituição da provisão	702	4.619	1.193
Reversão da provisão	(1.952)	(3.260)	(353)
Saldo final	302	1.552	1.033

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (a)	24.922	25.660	24.922	25.660
PIS e COFINS a recuperar (a)	17.722	12.397	17.722	12.397
Outros	2.105	1.197	2.105	1.197
	44.749	39.254	44.749	39.254
Ativo circulante	22.851	20.936	22.851	20.936
Ativo não circulante (b)	21.898	18.318	21.898	18.318

- (a) O valor corresponde a créditos tributários extemporâneos de ICMS, PIS, COFINS, onde serão compensados com impostos a pagar. Os demais saldos correspondentes ao ICMS registrados nessa rubrica são decorrentes da operação do Grupo, bem como o crédito de PIS e COFINS oriundo da exclusão de ICMS.
- (b) O valor correspondente a longo prazo refere-se majoritariamente aos avos de ICMS a recuperar incidentes sobre compra de ativo imobilizado, bem como o crédito de PIS e COFINS oriundo da exclusão de ICMS na base referente ao estado de São Paulo.

10 Partes relacionadas

a. Controladora

(i) Contas patrimoniais – Ativo e Passivo

	Impacto nas contas patrimoniais							
	31/03/2022				31/12/2021			
	Contas a receber (nota 7)	Outras contas a receber	Passivo de arrendamento (nota 12.b)	Fornecedores (nota 13)	Contas a receber (nota 7)	Outras contas a receber	Passivo de arrendamento (nota 12.b)	Fornecedores (nota 13)
Fresh Labs Ltda (iv)	-	2.213	-	-	-	1.036	-	-
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	-	(10.194)	-	-	-	(11.124)	-
Alex Alves dos Santos de Brito (i) (ii)	2	-	(2)	-	-	-	(1)	-
Raimundo Desiderio Alves Caetano (ii)	2	-	(177)	-	4	-	(181)	-
FCA Comércio de Alimentos Ltda. (i)	3	-	-	-	2	-	-	-
Sevla Construtora e Incorporadora Ltda. (iii)	-	-	-	(5)	-	-	-	(5)
Mooca Administradora de Aluguéis Ltda. (i)	-	-	(55.910)	-	-	-	(57.192)	-
Super Varejão Caraca Ltda. (ii)	198	-	-	-	197	-	-	-
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	-	(9.994)	-	-	-	(10.743)	-
Agrindoor Agropecuária Ltda. (ii)	-	-	-	(3)	-	-	-	-
	205	2.213	(76.277)	(8)	203	1.036	(79.241)	(5)

(ii) Contas de resultado

	Impacto no resultado							
	31/03/2022				31/03/2021			
	Vendas de mercadorias	Outros serviços	Compras de mercadorias	CPC 06 (R2) - Deprec. + juros	Vendas de mercadorias	Outros serviços	Compras de mercadorias	CPC 06 (R2) - Deprec. + juros
Oba Gourmet Restautes Ltda. (ii)	38	-	-	-	118	-	-	-
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	-	-	3.257	-	-	-	2.074
Alex Alves dos Santos de Brito (i) (ii)	2	-	-	4	3	-	-	4
Carlos Roberto Alves (i) (ii)	2	-	-	-	2	-	-	15
Comércio Atacadista de Frutas e Legumes Global Ltda ME (ii)	-	-	-	-	8	-	100	-
Raimundo Desiderio Alves Caetano (ii)	5	-	-	40	11	-	-	42
FCA Comércio de Alimentos Ltda. (i)	9	-	-	-	14	-	-	-
Jequitibá Comercial Agrícola Ltda. (ii)	22	-	-	-	30	-	-	-
Mooca Administradora de Alugueis Ltda. (i)	-	510	-	2.299	-	453	-	1.937
Super Varejão Caraca Ltda. (ii)	551	-	-	-	866	-	-	-
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	-	-	1.453	-	-	-	938
Agrindoor Agropecuária Ltda. (ii)	-	-	3	-	-	-	-	-
	629	510	3	7.053	1.052	453	100	5.010

Consolidado

(i) Contas patrimoniais – Ativo e Passivo

	Impacto nas contas patrimoniais					
	31/03/2022			31/12/2021		
	Contas a receber (nota 7)	Passivo de arrendamento (nota 12.b)	Fornecedores (nota 13)	Contas a receber (nota 7)	Passivo de arrendamento (nota 12.b)	Fornecedores (nota 13)
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	(10.194)	-	-	(11.124)	-
Alex Alves dos Santos de Brito (i) (ii)	2	(2)	-	-	(1)	-
Raimundo Desiderio Alves Caetano (ii)	2	(177)	-	4	(181)	-
FCA Comércio de Alimentos Ltda. (i)	3	-	-	2	-	-
Sevla Construtora e Incorporadora Ltda. (iii)	-	-	(5)	-	-	(5)
Mooca Administradora de Aluguéis Ltda. (i)	-	(55.910)	-	-	(57.192)	-
Super Varejão Caraca Ltda. (ii)	198	-	-	197	-	-
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	(9.994)	-	-	(10.743)	-
Agrindoor Agropecuária Ltda. (ii)	-	-	(3)	-	-	-
	205	(76.277)	(8)	203	(79.241)	(5)

(ii) Contas de resultado

	Impacto no resultado							
	31/03/2022				31/03/2021			
	Vendas de mercadorias	Outros serviços	Compras de mercadorias	CPC 06 (R2) - Deprec. + juros	Vendas de mercadorias	Outros serviços	Compras de mercadorias	CPC 06 (R2) - Deprec. + juros
CRAL Empreendimentos e Participações Ltda. (i)	-	-	-	3.257	-	-	-	2.074
Alex Alves dos Santos de Brito (i) (ii)	2	-	-	4	3	-	-	4
Carlos Roberto Alves (i) (ii)	2	-	-	-	2	-	-	15
Comércio Atacadista de Frutas e Legumes Global Ltda ME (ii)	-	-	-	-	8	-	100	-
Raimundo Desiderio Alves Caetano (ii)	5	-	-	40	11	-	-	42
FCA Comércio de Alimentos Ltda. (i)	9	-	-	-	14	-	-	-
Jequitibá Comercial Agrícola Ltda. (ii)	22	-	-	-	30	-	-	-
Mooca Administradora de Aluguéis Ltda. (i)	-	510	-	2.299	-	453	-	1.937
Super Varejão Caraca Ltda. (ii)	551	-	-	-	866	-	-	-
CR Alves Participações Ltda. (i)	-	-	-	1.453	-	-	-	938
Agrindoor Agropecuária Ltda. (ii)	-	-	3	-	-	-	-	-
	591	510	3	7.053	934	453	100	5.010

Natureza das transações com partes relacionadas

- (i) Refere-se a saldo a pagar decorrente de contratos de aluguel (arrendamento mercantil) das lojas, cujo prazo de aluguel é de 5 a 10 anos, com pagamentos mensais. Em 31 de março de 2022, o saldo total do passivo de arrendamento é de R\$ 76.277 (R\$ 79.241 em 31 de dezembro de 2021);
- (ii) Refere-se a compra e venda de mercadorias, com prazo médio de pagamento e recebimento de 30 dias conforme demonstrado nas tabelas acima;
- (iii) Refere-se aos serviços prestados de engenharia para a construção das novas lojas e reformas nas lojas existentes conforme demonstrado nas tabelas acima.
- (iv) Refere-se a conta corrente com a controlada Fresh Labs Ltda.

As operações com partes relacionadas, apresentadas nos quadros acima são resultados principalmente de transações que a Companhia tem junto aos seus principais acionistas e suas controladoras mantém entre si e com outras entidades relacionadas, e foram registradas nos termos e condições citados acima acordado entre as partes.

Honorários dos profissionais chaves da Administração

O Grupo considera como “profissionais chaves da administração”, os integrantes da sua diretoria e conselho. A remuneração dos referidos profissionais, está composta por despesas que incluem salários, encargos sociais, pró-labore e bônus em 31 de março de 2022 no montante de R\$ 3.244 (R\$ 6.301 em 31 de março de 2021) nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

11 Imobilizado

a. Composição

Controladora e consolidado

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/03/2022	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2021
Instalações comerciais	5	37.238	(14.750)	22.488	31.613	(14.267)	17.346
Máquinas, equipamentos e ferramentas	7	200.256	(39.044)	161.212	192.605	(35.589)	157.016
Veículos	10	22.686	(14.167)	8.519	22.835	(14.038)	8.797
Computadores e periféricos	19	11.886	(6.042)	5.844	11.103	(5.612)	5.491
Móveis e utensílios	7	37.762	(16.168)	21.594	36.368	(15.650)	20.718
Benfeitorias em propriedade de terceiros	4	255.000	(32.508)	222.492	241.558	(29.759)	211.799
Imobilizado em trânsito	-	9.480	-	9.480	20.347	-	20.347
Adiantamento para fornecedores	-	5.358	-	5.358	7.168	-	7.168
Capitalização de juros de empréstimos	4	5.681	(136)	5.545	3.511	-	3.511
		585.347	(122.815)	462.532	567.108	(114.915)	452.193

Movimentação

Controladora

	Saldo inicial 01/01/2022	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo final 31/03/2022
Instalações comerciais	17.346	5.697	(441)	(114)	22.488
Máquinas, equipamentos e ferramentas	157.016	8.075	(3.879)	-	161.212
Veículos	8.797	103	(381)	-	8.519
Computadores e periféricos	5.491	783	(417)	(13)	5.844
Móveis e utensílios	20.718	1.703	(340)	(487)	21.594
Benfeitorias em propriedade de terceiros	211.799	13.455	(2.368)	(394)	222.492
Imobilizado em trânsito	20.347	246	-	(11.113)	9.480
Adiantamento para fornecedores	7.168	-	-	(1.810)	5.358
Capitalização de juros de empréstimos (nota 14.a)	3.511	2.170	(136)	-	5.545
	452.193	32.232	(7.962)	(13.931)	462.532

	Saldo inicial 01/01/2021	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo final 31/03/2021
Instalações comerciais	8.254	-	(227)	-	8.027
Máquinas, equipamentos e ferramentas	138.424	7.691	(2.761)	(50)	143.304
Veículos	7.631	21	(343)	-	7.309
Computadores e periféricos	3.920	229	(288)	(1)	3.860
Móveis e utensílios	10.150	1.330	(347)	-	11.133
Benfeitorias em propriedade de terceiros	132.072	15.002	(1.808)	(5)	145.261
Adiantamento para fornecedores	4.319	2.586	-	-	6.905
	304.770	26.859	(5.774)	(56)	325.799

Consolidado

	Saldo inicial 01/01/2022	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo Final 31/03/2022
Instalações comerciais	17.346	5.697	(441)	(114)	22.488
Máquinas, equipamentos e ferramentas	157.016	8.075	(3.879)	-	161.212
Veículos	8.797	103	(381)	-	8.519
Computadores e periféricos	5.491	783	(417)	(13)	5.844
Móveis e utensílios	20.718	1.703	(340)	(487)	21.594
Benfeitorias em propriedade de terceiros	211.799	13.455	(2.368)	(394)	222.492
Imobilizado em trânsito	20.347	246	-	(11.113)	9.480
Adiantamento para fornecedores	7.168	-	-	(1.810)	5.358
Capitalização de juros de empréstimos (nota 14.a)	3.511	2.170	(136)	-	5.545
	452.193	32.232	(7.962)	(13.931)	462.532

	Saldo inicial 01/01/2021	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo Final 31/03/2021
Instalações comerciais	8.254	-	(227)	-	8.027
Máquinas, equipamentos e ferramentas	138.463	7.691	(2.761)	(50)	143.343
Veículos	7.631	21	(343)	-	7.309
Computadores e periféricos	3.920	229	(288)	(1)	3.860
Móveis e utensílios	10.150	1.330	(347)	-	11.133
Benfeitorias em propriedade de terceiros	132.072	15.002	(1.808)	(5)	145.261
Adiantamento para fornecedores	4.319	2.587	-	-	6.906
	304.809	26.860	(5.774)	(56)	325.839

Garantias

O Grupo não possui bens dados em garantias em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Teste por redução ao valor recuperável (*impairment*)

O Grupo não identificou indicativos que possam gerar dúvida de que os ativos imobilizados possam estar registrados por valor acima ao de sua recuperação.

12 Arrendamento mercantil

O Grupo registra os arrendamentos como ativo de direito de uso (ativo imobilizado) e o passivo de arrendamento no seu balanço patrimonial. O Grupo arrenda imóveis para instalações de lojas. Esses arrendamentos possui cláusula de opção de renovação após período de vigência. O Grupo avalia na data do início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. A Administração reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle.

a. Ativo de direito de uso (imóveis)

	Controladora e consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2021	276.228
Novos contratos	39.224
Depreciação acumulada (nota 20)	(18.112)
Saldo em 31 de março de 2021	297.340
Novos contratos	114.642
Depreciação acumulada	(60.430)
Baixas arrendamento	(4.472)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	347.080
Novos contratos	7.273
Depreciação acumulada (nota 20)	(20.471)
Saldo em 31 de março de 2022	333.882

b. Passivo de arrendamento

	Controladora e consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(297.993)
Novos contratos	(39.224)
Juros apropriados (nota 21)	(6.115)
Pagamentos - principal	16.449
Pagamentos – juros	6.115
Saldo em 31 de março de 2021	(320.768)
Novos contratos	(114.642)
Juros apropriados	(20.056)
Pagamentos - principal	47.863
Pagamentos – juros	20.057
Baixas arrendamento	5.321
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(382.225)
Novos contratos	(7.273)
Juros apropriados (nota 21)	(7.368)
Pagamentos - principal	18.110
Pagamentos – juros	7.368
Saldo em 31 de março de 2022	(371.388)
Circulante	68.059
Não circulante	303.329

A seguir apresentamos os montantes a pagar de arrendamento de longo prazo por ano de vencimento (aging list) em 31 de março de 2022:

	31/03/2022
Ano	
2023	42.975
2024	57.304
2025	52.416
2026	42.644
Acima de 2027	107.990
	303.329

O Grupo utilizou a taxa de média de desconto aplicada que variam de 6,23% a 14,58% a.a. (6,23% a 12,62% a.a em 31 de dezembro de 2021) para os contratos firmados de arrendamento considerando o tempo do contrato, obtidas utilizando como critério a taxa incremental de captação para um novo financiamento com prazo e condições similares.

Resumo do passivo de arrendamento por contraparte

	Controladora e consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Partes relacionadas (nota 10)	(76.277)	(79.241)
Outros (a)	(295.111)	(302.984)
	(371.388)	(382.225)

- (a) Os montantes compostos por “outros” referem-se substancialmente a pessoas físicas ou jurídicas, considerando imobiliários ou empresas que possuem propriedades para investimentos. O Grupo não possui arrendamentos com instituições financeiras.

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Fornecedores de mercadorias	112.845	120.930	112.864	120.951
Fornecedores de mercadorias com partes relacionadas (Nota 10)	8	5	8	5
Fornecedores de risco sacado (i)	492	148	492	148
Fornecedores de imobilizado	6.860	17.634	6.860	17.634
	120.205	138.717	120.224	138.738

- (i) O Grupo participa de um contrato de financiamento, no qual seus fornecedores podem optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado por um banco, considerando os valores a receber do Grupo. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas pelo Grupo e recebe liquidação do Grupo em uma data posterior. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos vendam seus recebíveis devidos pelo Grupo a um banco antes da data de vencimento.

O Grupo não desreconheceu os passivos aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva do Grupo, o acordo não estende significativamente as condições de pagamento além dos termos normais acordados com outros fornecedores que não estão participando. O Grupo não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores.

14 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Moeda	Encargos financeiros anuais	Vencimento	Controladora e consolidado	
				31/03/2022	31/12/2021
Linha de crédito em moeda estrangeira (4.1.3.1 e Finimp) (c)	R\$	CDI +1,40 a CDI + 2,43%	fev/2022 a Out/2026	185.056	271.019
Cédula de Crédito Bancário (Linha de Giro) - (d)	R\$	CDI + 1,46% a CDI + 2,30%	abr/2022 a mai/2027	230.373	227.168
Debêntures (b)	R\$	CDI + 1,00% a CDI + 2,00%	set/2022 a dez/2023	55.390	66.224
Debêntures - CRA (b)	R\$	CDI + 1,65%	dez/2027	102.895	100.351
Custos de transação (e)	R\$	-	-	(5.446)	(5.801)
				568.268	658.961
Passivo circulante				172.400	226.723
Passivo não circulante				395.868	432.238

A seguir apresentamos os montantes a pagar de empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo por ano de vencimento (aging list) em 31 de março de 2022:

Ano	
2023	126.073
2024	79.299
2025	79.299
Acima de 2026	115.329
	400.000
Custo de transação	(4.132)
	395.868

a. Movimentação

	Controladora e consolidado		
	31/03/2022	31/12/2021 (acumulado no exercício)	31/03/2021
Saldo inicial	658.961	345.130	345.130
Captação	-	354.831	-
Juros provisionados (nota 21)	11.201	18.935	2.730
Juros provisionados - Capitalizados (Nota 11)	2.170	3.511	-
Variação cambial	(23.952)	376	2.906
Juros pagos	(9.634)	(15.305)	(2.914)
Amortização do principal	(70.833)	(44.022)	(10.833)
Custo de transação	-	(5.089)	-
Amortização do custo de transação	355	594	133
Saldo final	568.268	658.961	337.152

b. Debêntures

1ª emissão de debêntures simples

Em 5 de setembro de 2018, em Reunião do Conselho da Administração do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. aprovou o Instrumento Particular da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, conforme Instrução CVM 476, de 2009. Foram distribuídas 50.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1 (“Valor Nominal Unitário”), perfazimento o montante total de R\$ 50.000, na Data de Emissão (“Valor Total da Emissão”).

As debêntures terão prazo de vigência de 4 anos contados da data de emissão, em 10 de setembro de 2018, com vencimento previsto para 10 de setembro de 2022, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, de Resgate Antecipado total das Debêntures a seu único critério, ou parcial mediante oferta de resgate. Serão amortizadas trimestralmente sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 10 de dezembro de 2019.

Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias da DI, calculadas e divulgadas pelo B3 S.A., acrescidas exponencialmente de 2% ao ano e, em conjunto com a taxa da DI.

2ª emissão de debêntures simples

Em 26 de novembro de 2019, através das deliberações da Reunião do Conselho da Administração do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. aprovou o Instrumento Particular da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, conforme Instrução CVM 476, de 2009. Foram distribuídas 80.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1 (“Valor Nominal Unitário”), perfazimento o montante total de R\$ 80.000, na Data de Emissão (“Valor Total da Emissão”).

As debêntures terão prazo de vigência de 4 anos contados da data de emissão, em 10 de dezembro de 2019, com vencimento previsto para 10 de dezembro de 2023, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, de Resgate Antecipado total das Debêntures a seu único critério, ou parcial mediante oferta de resgate. Serão amortizadas trimestralmente sendo que o primeiro pagamento ocorreu em 10 de março de 2021.

Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias da DI, calculadas e divulgadas pelo B3 S.A., acrescidas exponencialmente de 1% ao ano e, em conjunto com a taxa da DI.

3ª emissão de debêntures simples – Direitos creditórios do Agronegócio

Em 09 de novembro de 2022, em Reunião do Conselho da Administração do Grupo Fartura de Hortifrut S.A. aprovou o Instrumento Particular da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para colocação privada, com esforços restritos de distribuição, as quais representam direitos creditórios do agronegócio (“Créditos do Agronegócio”), nos termos do §1º, do artigo 23, da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada (“Lei 11.076”) e do artigo 3º da Instrução da CVM nº 600, de 1º de agosto de 2018, conforme alterada (“Instrução CVM 600”) no valor de R\$ 100.000, na Data de Emissão (“Valor Total da Emissão”).

As debêntures terão prazo de vigência de 5 anos contados da data de emissão, em 16 de dezembro de 2021, com vencimento previsto para novembro de 2027, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das Debêntures, de Resgate Antecipado total das Debêntures a seu único critério, ou parcial mediante oferta de resgate. Serão os juros amortizados trimestralmente sendo que o primeiro pagamento ocorrerá em 11 de março de 2022 e do principal em 13 de dezembro de 2023.

Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios equivalentes ao IPCA acrescido de 6,5332% (seis inteiros e cinco mil, trezentos e trinta e dois décimos de milésimo por cento) Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integralização dos CRA ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme abaixo definido) imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (“Remuneração”).

Em conjunto a essa operação foi feito um SWAP protegendo toda a operação onde o índice foi alterado para a taxa CDI acrescida de 1,65% ao ano.

c. Linha de crédito em moeda estrangeira (4.1.3.1 e Finimp)

Banco Santander

Em 07 de fevereiro de 2020, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$ 60.000 junto ao Banco Santander.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 2 anos contados da data de emissão, em 10 de fevereiro de 2020, a liquidação ocorreu em 7 de fevereiro de 2022. O valor do principal foi amortizado em uma única parcela em 7 de fevereiro de 2022 e os juros são pagos semestralmente a partir de 11 de agosto de 2020.

Sobre o valor incide juros remuneratórios pela taxa CDI + 1,40% ao ano.

Banco Itaú

Em 26 de novembro de 2020, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$50.000 junto ao Banco Itaú.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 2 anos contados da data de emissão, em 04 de dezembro de 2020, com vencimento previsto para 31 de maio de 2022. O valor do principal será amortizado em uma única parcela no vencimento e os juros pagos trimestralmente a partir de 8 de março de 2021.

Sobre o valor incide juros remuneratórios pela taxa CDI + 2,43% ao ano.

Banco Santander

Em 12 de julho de 2021, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$ 50.000 junto ao Banco Santander.

O empréstimo terá o prazo de vigência de 2 anos contados da data de emissão, em 12 de julho de 2021, com vencimento final previsto para 14 de julho de 2023. Serão amortizadas o principal e juros em 5 (cinco) parcelas trimestrais, sendo que o primeiro pagamento ocorrerá em 14 de julho de 2022.

Sobre o valor incide juros remuneratórios pela taxa CDI + 2,00% ao ano.

Banco Itaú

Em 09 de novembro de 2021, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$100.000 junto ao Banco Itaú.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 5 anos contados da data de emissão, em 23 de novembro de 2021, com vencimento previsto para 27 de outubro de 2026. O valor do principal será amortizado em 13 parcelas trimestrais iniciando em 13 de novembro de 2023 e os juros pagos trimestralmente a partir de 22 de fevereiro de 2022.

Sobre o valor incide juros remuneratórios pela taxa CDI + 2,18% ao ano.

Citibank

Em 09 de novembro de 2021, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$4.142.027 junto ao Banco Citibank.

O empréstimo tem o prazo de vigência de 6 meses contados da data de emissão, em 01 de dezembro de 2021, com vencimento previsto para 27 de maio de 2022. O valor do principal será amortizado em parcela única no vencimento da operação, assim como os juros.

Sobre o valor incide juros remuneratórios pela taxa de 119,85% do CDI.

d. Cédula de crédito bancário

1ª captação Banco do Brasil

Em 18 de março de 2020, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$25.000 junto ao Banco do Brasil.

O empréstimo terá o prazo de vigência de 2 anos contados da data de emissão, em 06 de abril de 2020, a liquidação ocorreu em 6 de abril de 2022. Será amortizada em prestação única no seu vencimento os juros mensais a partir de 6 de maio de 2020.

Sobre o valor incidirão juros remuneratórios pela taxa média do CDI acrescida de sobretaxa efetiva de 2,3% ao ano.

2ª captação Banco do Brasil

Em 22 de dezembro de 2020, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$100.000 junto ao Banco do Brasil.

O empréstimo terá o prazo de vigência de 3 anos contados da data de emissão, em 28 de dezembro de 2020, com vencimento previsto para 28 de dezembro de 2023. Serão amortizadas anualmente em 5 parcelas, sendo que o primeiro pagamento ocorrerá em 28 de dezembro de 2022 e os juros trimestralmente a partir de 28 de março de 2021.

Sobre o valor incidirão juros remuneratórios pela taxa média do CDI acrescida de sobretaxa efetiva de 2,28% ao ano.

3ª captação Banco do Brasil

Em 09 de novembro de 2021, em Reunião do Conselho da Administração aprovou a captação no valor de R\$100.000 junto ao Banco do Brasil.

O empréstimo terá o prazo de vigência de 6 anos contados da data de emissão, em 22 de novembro de 2021, com vencimento previsto para 28 de dezembro de 2027. Serão amortizadas anualmente em 5 parcelas, sendo que o primeiro pagamento ocorrerá em 28 de dezembro de 2022 e os juros trimestralmente a partir de 15 de maio de 2027.

Sobre o valor incidirão juros remuneratórios pela taxa média do CDI acrescida de sobretaxa efetiva de 1,46% ao ano.

e. Custos de transação

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	31/03/2022	31/03/2021
Saldo no início do período	5.801	1.306
(-) Amortizações	(355)	(133)
Saldo no final do período	5.446	1.173
Passivo circulante	1.314	532
Passivo não circulante	4.132	641

f. Garantias

Debêntures

De acordo com o contrato de debêntures, alguns recebíveis de operadoras de cartão de crédito estão dados em garantia fiduciária aos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário. Esses recebíveis devem ser depositados em conta vinculada às operações, que não possui restrições.

Cédula de crédito bancário

O Grupo possui uma aplicação financeira no montante de R\$ 5.290 (R\$ 5.172 em 31 de dezembro de 2021) dado em garantia conforme mencionado na nota explicativa 6 (ii).

g. Principais compromissos assumidos

Debêntures

Cláusulas contratuais restritivas estão previstas nos contratos. O Grupo monitora de forma constante o adequado cumprimento. As cláusulas, de forma a evitar qualquer vencimento antecipado das obrigações previstas nas cédulas de empréstimos bancários.

As cláusulas financeiras restritivas consistem em: i) não cumprimento de qualquer decisão ou sentença judicial exequível ou decisão arbitral e/ou administrativa definitiva, todas de natureza condenatória; ii) inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária no mercado financeiro ou de capitais, local ou internacional, de valor superior a R\$ 5.000; iii) não manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida (valor calculado em bases consolidadas na Emissora igual i) à soma dos passivos junto a instituições financeiras, das operações de leasing operacional e financeiro, dos títulos e valores mobiliários representativos de dívida emitidos, diminuído (ii) das disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) pelo EBITDA (significa o lucro consolidado relativo aos 12 últimos meses, antes de juros, impostos, depreciação e amortização, não permitindo-se ajustes de efeito não recorrente (despesas, custos e/ ou receitas) igual ou inferior a 2,5, apurado anualmente. Caso o Grupo não seja capaz de atender referidos Covenants, as dívidas poderão vencer antecipadamente e o Grupo deverá antecipar o valor principal acrescido de juros.

O vencimento antecipado cruzado ou inadimplemento cruzado (cross-default e cross-acceleration) de outras obrigações do Grupo poderão ser desencadeados, conforme cláusulas presentes em contratos de empréstimos e financiamentos existentes.

Cédula de crédito bancária

As cláusulas financeiras restritivas consistem em: i) manter até a data da liquidação final das obrigações a conta de depósito no Banco do Brasil; ii) manter volume diário de agenda de recebíveis realizadas por meio de cartões de crédito, suficientes para amparar 5,00% do saldo devedor da presente operação; iii) inadimplemento de qualquer obrigação principal ou acessória; iv) sofrer falência, liquidação judicial ou extra-judicial; v) sofrer protesto cambiário e; vi) sofrer ação judicial ou procedimento fiscal capaz de colar em risco as garantias constituídas.

15 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Salários e ordenados	8.147	7.591	8.147	7.678
Provisão para bônus	3.913	1.987	3.913	1.987
Outras obrigações	3.335	5.829	3.351	5.837
INSS a recolher	6.119	6.335	6.119	6.348
FGTS a recolher	1.575	1.819	1.575	1.820
Provisão para férias e encargos	32.067	26.318	32.060	26.326
	55.156	49.879	55.165	49.996

A movimentação do saldo de provisão de bônus segue conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Saldo inicial em 1º de janeiro	1.987	12.019	1.987	12.022
Provisão para bônus do exercício	3.125	558	3.125	558
Baixas por liquidação	(1.199)	(6.592)	(1.199)	(6.592)
Saldo inicial em 31 de março	3.913	5.985	3.913	5.988

16 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - a pagar	5.985	7.380	5.985	7.390
Contribuição para financiamento da seguridade social	148	614	148	626
Programa de integração social	26	131	26	134
Imposto de renda retido na fonte	1.642	2.262	1.642	2.262
IPTU a pagar	7.322	108	7.322	108
Outros tributos	1.251	1.273	1.251	1.272
	16.374	11.768	16.374	11.792

17 Provisão para processos judiciais

O Grupo é parte em processos tributários, trabalhistas, cíveis, entre outros, e está discutindo essas questões tanto nas esferas administrativa quanto judicial.

Para as ações classificadas como probabilidade de perda provável é constituída provisão para o valor estimado de perda, conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Provisão trabalhista (i)	38.086	34.185
Provisões cíveis	263	227
Total provisões	38.349	34.412
Depósitos judiciais trabalhistas	(33.178)	(29.851)
Total depósitos judiciais	(33.178)	(29.851)
Total líquido	5.171	4.561

- (i) Do montante total de R\$ 38.086, o montante de R\$ 34.254 (R\$ 30.975 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a processos relativos a INSS terceiras entidades, em decorrência de decisões judiciais desfavoráveis, na qual a Administração junto aos seus assessores jurídicos avaliou que as chances de perda é provável no período. Desta forma, a provisão foi constituída. Consequentemente, o Grupo realizou depósito em juízo no montante de R\$ 33.178 (R\$ 29.851 em 31 de dezembro de 2021). Os saldos estão apresentados pelo valor líquido na provisão para processos judiciais.

Movimentação da provisão para processos judiciais e dos depósitos judiciais

	Controladora e consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Saldo inicial em 1º de janeiro	34.412	19.053
Constituição da provisão para processos judiciais	9.364	4.257
Reversão da provisão para processos judiciais	(5.100)	(18)
Pagamentos realizados durante o exercício	(327)	(584)
Saldo final em 31 de março	38.349	22.708
Saldo inicial depósitos judiciais	(29.851)	(16.494)
Realização de depósitos judiciais	(3.327)	(2.555)
Saldo inicial depósitos judiciais	(33.178)	(19.049)
Saldo final líquido	5.171	3.659

Processos com perdas possíveis

O Grupo possui ações de natureza cíveis, trabalhistas, entre outras, envolvendo risco de perda classificado como possível pela Administração e por seus consultores jurídicos externos, portanto, nenhuma provisão foi constituída, demonstramos abaixo os valores envolvidos:

	31/03/2022	31/12/2021
Cíveis	321	227
Trabalhistas (i)	<u>7.424</u>	<u>7.095</u>
Saldo final	<u>7.745</u>	<u>7.322</u>

- (i) O Grupo detém o valor de R\$ 7.424 de processos trabalhistas como perda possível, sendo o principal processo referente contribuição previdenciária patronal.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$ 91.438, dividido em 2.781.220 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, conforme demonstrado abaixo:

	Participação	Valor
Carlos Roberto Alves	54,88%	50.181
Crescera Oba Growth CO - Investment I - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	30,00%	27.431
Raimundo Desiderio Alves Caetano	10,50%	9.601
Luiz Las-Casas Alves	3,22%	2.944
Alex Alves dos Santos Brito	1,40%	1.281
	<u>100%</u>	<u>91.438</u>

b. Reserva de capital

Sujeito às limitações previstas no Artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o saldo remanescente do lucro líquido após as deduções legais aplicáveis poderá ser alocado a constituição de reserva de capital com a finalidade de expansão das atividades da Companhia, se aprovado em assembleia geral de acionistas.

c. Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% sobre o lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social ou quando o saldo dessa reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos com aquisições e de capital de giro. Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as para de incentivos fiscais, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembléia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

d. Reserva de benefício fiscal ágio

A reserva de benefício fiscal constituída em janeiro de 2020, deve-se a incorporação reversa da Oba Growth, após a qual o benefício fiscal relativo ao ágio apurado na aquisição do Grupo Fartura foi registrado em contrapartida ao ativo fiscal diferido de R\$ 49.089 contra a reserva de benefício fiscal no patrimônio líquido.

Em 2017, a Crescera - Investment I - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, por meio da empresa veículo Oba Growth Participações S.A. (“Oba Growth”), adquiriu participação societária na Companhia, o que, após alocação do preço de compra, gerou um ágio na aquisição. Houve a incorporação da empresa adquirente pelo investimento adquirido.

Em 31 de janeiro de 2020, o Oba Growth Participações S.A., que detinha 30% de participação foi reversamente incorporado pela Companhia. No seu reconhecimento inicial, as principais condições previstas na Lei nº 12.973/14 para aproveitamento fiscal do ágio tinham sido cumpridas.

e. Reserva de benefício fiscal subvenção

O Grupo Fartura está sujeito a determinados incentivos fiscais de ICMS, dentre os quais destaca-se a isenção prevista no Convênio ICMS nº 44, de 15.12.1975 (“Convênio 44/75”) para as operações com produtos hortifrutigranjeiros, esses benefícios fiscais reduzem a despesa de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) tais como crédito presumido, redução de base de cálculo e redução de alíquota, apresentando um montante considerável de exclusão das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL. Para viabilizar a utilização desse benefício, o Grupo cumpre os requisitos legais.

A Lei nº 12.973/14, em seu art. 30, § 3º, destaca que a transferência do valor da receita de subvenções, através da conta Lucros Acumulados, para a Reserva de Incentivos Fiscais está limitada ao valor do lucro líquido no encerramento do exercício.

f. Distribuição de dividendos

Conforme disposição estatutária, a Companhia distribuirá anualmente, desde que haja lucros suficientes para tal, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado em cada ano, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Movimentação dos dividendos a pagar

Saldo em 1º de janeiro de 2021	10.433
Dividendos pagos	(3.500)
Saldo em 31 de março de 2021	6.933
Saldo em 1º de janeiro de 2022	1.501
Dividendos pagos	-
Saldo em 31 de março de 2022	1.501

g. Outros resultados abrangentes

Hedge de Fluxo de Caixa

A Companhia reconhece nessa rubrica a variabilidade dos fluxos de caixa futuros atribuídos a alterações na taxa de câmbio EUR/BRL e USD/BRL oriundas do pagamento de principal e juros dos passivos financeiros (empréstimos) contratados pela Companhia, os montantes que foram reconhecidos em outros resultados abrangentes durante a vigência da relação de hedge, devem ser reclassificados para o resultado financeiro como ajuste de reclassificação no mesmo período, ou períodos, nos quais as transações futuras previstas afetarem o resultado. Em 31 de março de 2022 foram registrados em Outros Resultados Abrangentes o montante de R\$ 3.488, sendo quem R\$ 5.285 refere-se ao registro do Hedge de Fluxo de Caixa e R\$ (1.797) refere-se ao efeito tributário.

19 Receita de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Vendas de mercadorias	591.933	552.564	591.933	552.657
Vendas de serviços e demais receitas	191	229	191	229
Receita bruta total	592.124	552.793	592.124	552.886
Tributos federais, estaduais e municipais	(42.393)	(43.387)	(42.397)	(43.419)
Receita operacional líquida	549.731	509.406	549.727	509.467

A receita líquida por canais de venda está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Física	29.109	33.681	29.109	33.681
Digital	520.622	475.725	520.618	475.786
Receita líquida total	549.731	509.406	549.727	509.467

Sazonalidade das operações

A receita líquida média de vendas durante o quarto trimestre é geralmente acima da receita líquida média de vendas durante os outros trimestres do ano. O quarto trimestre de 2021, apresentou receita líquida 5,3% superior à média dos demais trimestres do ano de 2021.

20 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Compras de mercadorias	328.594	301.582	328.599	301.616
Pessoal	101.758	95.398	102.587	95.603
Propaganda e publicidade	5.210	3.585	5.210	3.585
Bonificações	(2.009)	(634)	(2.009)	(634)
Alugueis de veículos e maquinários	1.853	1.092	1.853	1.092
Ocupação	4.428	2.137	4.427	2.184
Transportes e fretes	10.161	8.022	10.161	8.022
Utilidades e serviços	13.751	9.724	13.759	9.746
Material de uso e consumo	2.797	6.369	2.797	6.384
Taxa de administração de cartão	6.007	5.423	6.007	5.430
Serviços prestados	7.950	5.521	8.134	5.526
Manutenção e reparos	3.631	4.699	3.631	4.700
Despesas gerais	4.690	2.085	4.850	2.086
Provisão para processos judiciais	3.883	3.610	3.901	3.610
Tarifas e tributos	1.277	1.090	1.281	1.098
Resultado com a alienação de ativo fixo	(20)	33	(20)	33
Depreciação e amortização	8.403	5.825	8.403	5.825
Depreciação arrendamento mercantil (nota 12.b)	20.471	18.112	20.471	18.112
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber (nota 7)	1	12	1	12
Outras receitas e despesas	(231)	636	(232)	632
	522.605	474.321	523.811	474.662
Custos das vendas	333.516	304.947	333.520	304.981
Despesas com vendas e distribuição	161.377	144.911	161.401	144.918
Despesas gerais e administrativas	23.409	15.007	24.587	15.309
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	1	12	1	12
Outras receitas (despesas), líquidas (nota 20.1)	4.302	9.444	4.302	9.442
	522.605	474.321	523.811	474.662

20.1 Outras (receitas) despesas, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Pré operacional (a)	3.805	4.052	3.805	4.052
Despesa de reestruturação	54	-	54	-
Outras receitas e despesas	463	1.120	464	1.118
Provisão para contingências	-	4.239	-	4.239
Receita (despesa) na alienação de bens permanentes	(20)	33	(20)	33
	4.302	9.444	4.303	9.442
Outras receitas	(20)	-	(20)	-
Outras despesas	4.322	9.444	4.323	9.442
	4.302	9.444	4.303	9.442

- (a) Nessa linha se contabiliza as despesas que ocorrem antes da abertura das novas lojas (pré-operação), tendo como principais gastos como as taxas de abertura, contratação de pessoal e comunicação visual das lojas entre outras despesas necessárias.

21 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	5.129	182	5.129	182
Juros ativos	20	-	20	-
Variações cambiais ativa	24.469	239	24.469	239
Rendas em operações com derivativos	-	2.950	-	2.950
Outras receitas financeiras	240	-	240	-
	29.858	3.371	29.858	3.371
Despesas financeiras				
Outras despesas financeiras	(914)	(409)	(915)	(409)
Descontos financeiros	(446)	(227)	(446)	(227)
Despesas bancárias	(79)	(42)	(79)	(43)
Juros passivos e multas de mora	(368)	(893)	(368)	(893)
Juros sobre empréstimos e debêntures (nota 14)	(8.657)	(2.730)	(8.657)	(2.730)
Variações cambiais passiva	-	(4.084)	-	(4.084)
Despesas com derivativos	(24.081)	-	(24.081)	-
Juros sobre arrendamento (nota 12)	(7.368)	(6.115)	(7.368)	(6.115)
Juros CRA (nota 14)	(2.544)	-	(2.544)	-
Custos de empréstimos (nota 14)	(355)	-	(355)	-
	(44.812)	(14.500)	(44.813)	(14.501)
Resultado financeiro, líquido	(14.954)	(11.129)	(14.955)	(11.130)

22 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

a. Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	-	(6.248)	-	(6.248)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido:				
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	4	-	4
Provisão para perdas de estoques	(425)	285	(425)	285
Derivativos e variação cambial	(122)	(8)	(122)	(8)
Provisão para bônus	820	(2.052)	820	(2.052)
Outras diferenças temporárias	(1.387)	10	(1.387)	10
Provisão para processos judiciais	1.339	1.243	1.339	1.243
Diferença entre depreciação fiscal e contábil	(2.973)	(1.946)	(2.973)	(1.946)
Arrendamento CPC 06(R2)/IFRS 16	730	565	730	565
Ágio na incorporação (nota 18.d)	(1.227)	-	(1.227)	-
	(3.245)	(1.899)	(3.245)	(1.899)
Total da despesa de impostos (nota 22.b)	(3.245)	(8.147)	(1.448)	(8.147)

b. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2022		31/03/2021		31/03/2022		31/03/2021	
	%		%		%		%	
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	-	10.961	-	23.675	-	10.961	-	23.675
Imposto utilizando a alíquota de imposto da controladora	(34)	(3.727)	(34,00)	(8.050)	(34)	(3.727)	(34,00)	(8.050)
Multas não dedutíveis	(0,42)	(46)	(0,27)	(65)	(0,42)	(46)	(0,27)	(65)
Despesas indedutíveis	(2,41)	(264)	-	-	(2,41)	(264)	-	-
Outros	-	-	(0,23)	(54)	-	-	(0,63)	(150)
Resultado da equivalência patrimonial	(3,76)	(412)	(0,41)	(96)	(3,76)	(412)	-	-
Incentivos fiscais (PAT + Redução Adicional)	-	-	0,50	118	-	-	0,50	118
Ganho de capital regime caixa	0,38	42	-	-	0,38	42	-	-
Subvenção de investimento (nota 18.e)	10,60	1.162	-	-	10,60	1.162	-	-
	(29,60)	(3.245)	(34,41)	(8.147)	(29,60)	(3.245)	(34,41)	(8.147)
Lucro Presumido	-	-	-	-	-	-	(0,04)	(10)
Total do imposto corrente e diferido	(29,60)	(3.245)	(34,41)	(8.147)	(29,60)	(3.245)	(34,45)	(8.157)

c. Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

Controladora

	Saldo líquido em 1º de janeiro de 2022	Reconhecido no resultado do período	Reconhecido no Patrimônio Líquido	Saldo em 31 de Março de 2022		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para perdas de crédito esperadas	153	-	-	153	153	-
Provisão para perdas de estoques	528	(425)	-	103	103	-
Derivativos e variação cambial	1.817	(122)	-	1.695	1.695	-
Hedge Fluxo de Caixa (VJORA) (nota 18.g)	-	-	1.797	1.797	1.797	-
Provisão para bônus	1.014	820	-	1.834	1.834	-
Outras diferenças temporárias	1.418	(1.387)	-	31	31	-
Provisão para processos judiciais	11.701	1.339	-	13.040	13.040	-
Diferença entre depreciação fiscal e contábil	(22.670)	(2.973)	-	(25.643)	-	(25.643)
Arrendamento (CPC 06-R2 / IFRS 16)	9.649	730	-	10.379	10.379	-
Ágio na incorporação (i) (nota 18.d)	46.635	(1.227)	-	45.408	45.408	-
Total Imposto líquido (passivo) ativo	50.245	(3.245)	1.797	48.797	74.440	(25.643)

Consolidado

	Saldo líquido em 1º de janeiro de 2022	Reconhecido no resultado do período	Reconhecido no Patrimônio Líquido	Saldo em 31 de Março de 2022		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para perdas de crédito esperadas	153	-	-	153	153	-
Provisão para perdas de estoques	528	(425)	-	103	103	-
Derivativos e variação cambial	1.817	(122)	-	1.695	1.695	-
Hedge Fluxo de Caixa (VJORA) (nota 18.g)	-	-	1.797	1.797	1.797	-
Provisão para bônus	1.014	820	-	1.834	1.834	-
Outras diferenças temporárias	1.418	(1.387)	-	31	31	-
Provisão para processos judiciais	11.701	1.339	-	13.040	13.040	-
Diferença entre depreciação fiscal e contábil	(22.668)	(2.973)	-	(25.641)	-	(25.641)
Arrendamento (CPC 06-R2 / IFRS 16)	9.649	730	-	10.379	10.379	-
Ágio na incorporação (i) (nota 18.d)	46.635	(1.227)	-	45.408	45.408	-
Total Imposto líquido (passivo) ativo	50.247	(3.245)	1.797	48.799	74.440	(25.641)

- (i) A expectativa da Administração quanto à realização total dos créditos fiscais referente ao benefício do ágio (fundamentado em perspectiva de resultados futuros) reconhecido em função da incorporação reversa, a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Compensação
	Benefício fiscal (ágio)
2022	3.682
2023	4.909
2024	4.909
A partir de 2025	31.908
	45.408

Em 2021, a Companhia iniciou o processo de amortização do ágio para fins de benefícios fiscais considerando o prazo de 10 anos e o montante total amortizado corresponde a R\$ 3.682. A Lei no 6.404/76, em seu art. 170, § 2o, destaca que a capitalização da parcela da reserva especial referida no caput deste artigo, correspondente ao benefício fiscal, somente poderá ser realizada ao término de cada exercício social e na medida em que esse benefício represente uma efetiva diminuição dos tributos pagos pela Companhia.

23 Lucro líquido por ação

O lucro básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante os exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Lucro do período	7.716	15.528
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	2.781	2.781
Lucro básico por lote de mil ações	2,77	5,58

Não há diferença entre lucro básico diluído por ação, pois não houve durante os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

24 Instrumentos financeiros

a. Prática contábil

Variações nas taxas de juros e câmbio expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como hedge de fluxo de caixa.

(i) Instrumentos financeiros derivativos não designados como hedge accounting

Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para hedge accounting quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.

b. Instrumentos financeiros por categoria

		Ativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado			
		Controlada		Consolidado	
	Nota	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Aplicações financeiras	6	16.156	5.672	16.156	5.672
Instrumentos financeiros derivativos	24.d	2.042	-	2.042	-
		18.198	5.672	18.198	5.672
Ativos mensurados ao custo amortizado					
		Controlada		Consolidado	
	Nota	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	5	195.124	276.546	195.124	276.640
Contas a receber de clientes	7	126.290	129.616	126.290	129.693
		321.414	406.162	321.414	406.333
		339.612	411.834	339.612	412.005
Passivos mensurados pelo valor justo instrumentos de hedge					
		Controlada		Consolidado	
	Nota	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Passivos, conforme o balanço patrimonial					
Instrumentos financeiros derivativos	24.d	35.229	3.821	35.229	3.821
Passivos mensurados ao custo amortizado					
		Controlada		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Passivos, conforme o balanço patrimonial					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	568.268	658.961	568.268	658.961
Passivo de arrendamento	12.b	371.388	382.225	371.388	382.225
Fornecedores	13	120.205	138.717	120.224	138.738
Contas a pagar	-	8.144	11.920	8.151	11.928
Outros passivos	-	418	687	418	689
		1.068.423	1.192.510	1.068.449	1.192.541
		1.103.652	1.196.331	1.103.678	1.196.362

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações contábeis intermediárias:

Controladora	31/03/2022	31/03/2022	31/12/2021	31/12/2021
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras	16.156	16.156	5.672	5.672
Instrumentos financeiros derivativos	2.042	2.042	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	195.124	195.124	276.546	276.546
Contas a receber de clientes	126.290	126.290	129.616	129.616
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	35.229	35.229	3.821	3.821
Empréstimos, financiamentos e debêntures	568.268	568.268	658.961	658.961
Passivo de arrendamento	371.388	371.388	382.225	382.225
Fornecedores	120.205	120.205	138.717	138.717
Contas a pagar	8.144	8.144	11.920	11.920
Outros passivos	418	418	687	687
Consolidado	31/03/2022	31/03/2022	31/12/2021	31/12/2021
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras	16.156	16.156	5.672	5.672
Instrumentos financeiros derivativos	2.042	2.042	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	195.124	195.124	276.640	276.640
Contas a receber de clientes	126.290	126.290	129.693	129.693
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	35.229	35.229	3.821	3.821
Empréstimos, financiamentos e debêntures	568.268	568.268	658.961	658.961
Passivo de arrendamento	371.388	371.388	382.225	382.225
Fornecedores	120.224	120.224	138.738	138.738
Contas a pagar	8.151	8.151	11.928	11.928
Outros passivos	418	418	689	689

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado. Vide nota 24.d para mais detalhes.
- Os contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures são instrumentos considerados pelo valor nominal atualizado até a data de vencimento, que possuem características a indexação pela DI + taxas pré fixadas.

A Administração entende que todos os instrumentos financeiros estão classificados no nível 2, exceto caixa e equivalentes de caixa que não possuem classificação, onde considera que os valores justos estão bem próximos aos seus valores contábeis. Não foram identificados mudanças significativas nas premissas, que possa impactar na alteração de valores.

c. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

O Grupo mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras com instituições que apresentam ratings AAA em sua maioria, baseado nas avaliações das principais agências de rating. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

As operações que sujeitam o Grupo à concentração de risco de crédito residem nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde o Grupo fica exposto ao risco da instituição financeira envolvida, visando gerenciar este risco, o Grupo mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições de primeira linha que apresentam ratings baseado nas avaliações das principais agências de rating.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Grupo possuía os instrumentos financeiros derivativos conforme segue:

Instituição	Tipo de contrato	Exposição	Valor de referência		Valor justo		Ganho/ Perda	
			31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ganho								
Banco Votorantim	Swap	IPCA	107.678	-	105.636	-	2.042	-
							2.042	-
Perda								
Banco Itaú	Swap	EUR	42.143	50.000	54.121	51.989	(11.978)	(1.989)
Banco Itaú	Swap	USD	87.630	100.000	110.104	101.061	(22.474)	(1.061)
Banco CitiBank	Swap	USD	3.536	4.142	4.313	4.207	(777)	(65)
Banco Votorantim	Swap	IPCA	-	100.000	-	100.706	-	(706)
							(35.229)	(3.821)
							(33.187)	(3.821)

A mensuração da marcação a mercado do Swap foi realizada considerando o efeito das variações dos indexadores das pontas passivas e ativas, com base em informação de mercado disponível a época.

Instrumentos financeiros designados para hedge accounting

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, O Grupo Fartura administra as suas exposições em moeda estrangeira por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos atrelados ao dólar e euro, considerando a previsão de pagamento. A partir de 31 de março de 2022, a Companhia designou formalmente para hedge accounting de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa futuros atribuíveis a alterações na taxa de câmbio EUR/BRL e USD/BRL oriundas do Pagamento de principal e juros dos passivos financeiros (empréstimos) contratados pela

Companhia.

A estrutura de hedge accounting consiste as estratégias de gestão de risco do Grupo Fartura que busca a convergência de seu custo de captação para o Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

Modalidade	Prazos	Indexador Ativo	Indexador Passivo	Valor
4.1.3.1	Maio/2022	Δ Cambial + 2,0612%	100% CDI + 2,4777%	Notional EUR 7.963
4.1.3.1	Outubro/2026	Δ Cambial + 3,6818%	100% CDI + 2,1359%	Notional USD 18.092
Finimp	Maio/2022	VC + 2,44%	CDI (119,85%)	Notional USD 737

A movimentação dos instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados abaixo:

	Hedge de Fluxo de Caixa		Derivativos não designados como hedge accounting	Instrumentos financeiros	
				31/03/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(3.115)	-	(706) 832	(3.821)	832
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	(26.829)	-	2.748 (5.571)	(24.081)	(5.571)
Ganhos (perdas) reconhecidos no ORA	(5.285)	-	-	(5.285)	-
Recebimento (pagamento) em caixa	-	-	- 918	-	918
Saldo final	(35.229)	-	2.042 (3.821)	(33.187)	(3.821)

e. Gestão de capital

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures, Certificados de Recebíveis Agrícolas (incluindo de curto e longo prazos) e passivos de arrendamento, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 podem ser assim sumarizados:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures	14	568.268	658.961	568.268	658.961
Total do passivo de arrendamento	12.b	371.388	382.225	371.388	382.225
Caixa e equivalentes de caixa	5	(195.124)	(276.546)	(195.124)	(276.640)
Aplicações financeiras	6	(16.156)	(5.672)	(16.156)	(5.672)
Dívida líquida		728.376	758.968	728.376	758.874
Total do patrimônio líquido		232.519	228.292	232.519	228.292
Total do capital próprio e de terceiros		960.895	987.260	960.895	987.166
Índice de alavancagem financeira - %		76%	77%	76%	77%

f. Gestão de risco financeiro

(i) Considerações gerais

O Grupo participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos, financiamentos e debêntures, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

(ii) Gerenciamentos de riscos

O Grupo está exposto aos riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de sua contraparte em aplicações financeiras e contas a receber.

O Grupo adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos do Grupo, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo Grupo, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pelo Grupo é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados:

Controladora	Nota	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Entre seis a oito anos
Em 31 de março de 2022					
Empréstimos e financiamentos, debêntures, Certificados de Recebíveis Agrícolas e instrumentos financeiros	14	172.400	205.373	194.627	-
Fornecedores	13	120.205	-	-	-
Passivo de arrendamento	12.b	68.059	42.975	152.364	107.990
Contas a pagar	-	8.143	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	14	274.752	302.511	236.679	-
Fornecedores	13	138.717	-	-	-
Passivo de arrendamento	12.b	70.419	42.474	152.402	116.930
Contas a pagar	-	11.920	-	-	-

Consolidado

	Nota	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Entre seis a oito anos
Em 31 de março de 2022					
Empréstimos e financiamentos, debêntures, Certificados de Recebíveis Agrícolas e instrumentos financeiros	14	172.400	205.373	194.627	-
Fornecedores	13	120.224	-	-	-
Passivo de arrendamento	12.b	68.059	42.975	152.364	107.990
Contas a pagar	-	8.151	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021					
Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	14	274.752	302.511	236.679	-
Fornecedores	13	138.738	-	-	-
Passivo de arrendamento	12.b	70.419	42.474	152.402	116.930
Contas a pagar	-	11.928	-	-	-

O Grupo mantém um monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e aplicações financeiras, e apresentou um crescimento nas vendas em 2022.

Em 31 de março de 2022, o Grupo apresenta um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 195.124, controladora e consolidado.

Quanto aos recebíveis foram avaliadas todas as medidas para potenciais riscos de não serem quitados, inclusive com a situação de pandemia causada pelo COVID-19. Onde o prazo médio de recebimento não foi alterado e o maior percentual de recebimento das vendas do Grupo são por meio de cartões de débitos e créditos que assegura o recebimento no prazo.

g. Exposição a riscos de taxas de juros e risco cambial

O Grupo está exposto ao risco de variação de taxas de juros, e ao índice de inflação, o que pode causar um aumento em sua despesa financeira com o provisionamento de juros futuros.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da Taxa de Juros (Depósitos Interfinanceiros (DI)), e variação cambial), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros à estas variáveis são apresentadas a seguir:

Seleção dos riscos

O grupo selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros (DI) e variação cambial.

Em atendimento ao pronunciamento contábil CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, o Grupo apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos.

Como cenário provável (cenário I) na taxa de juros, foram consideradas expectativas de taxas vigentes em data próxima a apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, conforme informações extraídas do boletim Focus divulgado pelo Banco Central

do Brasil (“BACEN”).

Para a análise dos efeitos da variação cambial, consideramos a média ponderada das taxas de câmbio para o vencimento (obtida por meio da curva futura da moeda analisada) dos instrumentos expostos a risco cambial.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros e taxa de câmbio foram consideradas uma alta de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (cenário III).

As taxas consideradas foram:

Risco	Cenário I Provável	Cenário II Adverso Provável	Cenário III Adverso Extremo
Juros DI - Aumento	14,56%	15,73%	17,48%
Câmbio (USD)	4,9747	5,2116	5,9223
Câmbio (Euro)	5,5189	5,7817	6,5701

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – DI

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros DI, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	31/03/2022	Ganho/(Perda)		
				Cenário I Provável	Cenário II Adverso Provável	Cenário III Adverso Extremo
Aplicações Financeiras	jun/22	Aumento DI	160.355	1.175	1.648	2.358
Cédula de Crédito Bancário (Linha de Giro)	Abr/22 a Mai/27	Aumento DI	290.633	(13.451)	(18.876)	(27.059)
Linha de crédito em moeda estrangeira (4.1.3.1 e Finimp)	Mai/22 a Out/26	Aumento DI	223.023	(1.149)	(1.611)	(2.307)
Debêntures (1ª, 2ª Emissões e CRA - 3ª Emissão)	Set/22 a Dez/27	Aumento DI	209.311	(11.853)	(16.616)	(23.785)

Análise de sensibilidade de variações taxa de câmbio

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de câmbio, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	31/03/2022	Ganho/(Perda)		
				Cenário I Provável	Cenário II Adverso Provável	Cenário III Adverso Extremo
Linha de crédito em moeda estrangeira	Mai/22 a Out/26	Cambio	131.516	(6.576)	(13.152)	(32.879)
Derivativos	Mai/22 a Out/26	Cambio	161.460	6.576	13.152	32.879

A Administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as taxas de mercado vigentes.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros do Grupo. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração do Grupo revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores distintos a aqueles apresentados anteriormente, resultado da subjetividade no processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

h. Riscos da taxa de câmbio

O risco da taxa de câmbio resulta das transações de importação de mercadorias e contratação de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira em decorrência de volatilidade da moeda estrangeira, porém, o Grupo mitiga e gerencia este risco por meio da contratação de derivativos financeiros apenas para fins de proteção, buscando neutralizar a volatilidade do câmbio.

i. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e as debêntures, classificados como passivos circulantes e não circulantes, têm seu valor contábil próximo ao valor de mercado.

25 Demonstração do fluxo de caixa

A seguir demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa:

Controladora e consolidado

	31/03/2022	31/03/2021
Adições de ativo de direito de uso	(7.273)	(39.224)
Imobilizado - Adições	(3.850)	(8.997)
Imobilizado - Baixas	11.113	-
Efeito no caixa líquido das atividades de investimentos	(10)	(48.221)
Adições de passivo de arrendamento	7.273	39.224
Instrumentos financeiros	5.285	-
Outros resultados abrangentes	(3.488)	-
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamentos	9.070	39.224

26 Eventos subsequentes

No dia 06 de abril de 2022 a Companhia liquidou o contrato firmado junto ao Banco do Brasil no valor de R\$ 25.000 na modalidade de Cédula de Crédito Bancário.

* * *

Alex Alves dos Santos Brito
Presidente

Alexandre Otomo de Almeida
Diretor Financeiro

Pedro Henrique Barboza
Diretor de Controladoria

Fernanda Nave Catanio
Contadora
CRC: SP-295308/O-0